AMOSTRA ALL AMO





Seja muito bem - vindol

VOCĚ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.aí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO - 32,50% [LÍNGUA PORTUGUESA]

DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS 53,63% [DIREITO CONSTITUCIONAL]

INTERNET E INTRANET- 37,8% [INFORMÁTICA]

É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **você ganha muitooo tempo!**

ENAOPARAPORAL

Você ainda terá acesso a bônus exclusivos - quer ver?

Além do material base para o seu estudo, você terá acesso a **4 bônus exclusivos** que vão **potencializar** o seu **progresso** nos **estudos**. Veja abaixo os bônus:



BÔNUS 1: DO ZERO À APROVAÇÃO

UM MATERIAL QUE ENSINA A ORGANIZAR SUA JORNADA DE ESTUDO, DO COMEÇO AO FIM, DESDE A DECISÃO DE QUAL CARGO ESCOLHER ATÉ COMO ORGANIZAR SEUS ESTUDOS, CRONOGRAMAS E ESCOLHER AS FERRAMENTAS DE ESTUDO QUE VOCÊ UTILIZARÁ.



BÔNUS 2: GESTÃO DO TEMPO

O CONTEÚDO SERÁ MINISTRADO POR PÚBLIO ALVES, APROVADO NO TJ-SP, E SERÁ DISPONIBILIZADO EM VÍDEO AULAS, JUNTAMENTE COM MATERIAL DE APOIO E UMA PLANILHA MODELO PARA AJUDAR NA ORGANIZAÇÃO DA SUA ROTINA, AUMENTANDO EM ATÉ 10 VEZES A SUA PRODUTIVIDADE NOS ESTUDOS.



BÔNUS 3: COMO HACKEAR O EDITAL

SE VOCÊ TEM DIFICULDADE EM ENCONTRAR AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES E ANALISAR OS TÓPICOS MAIS COBRADOS DE UM EDITAL, APRENDERÁ TUDO ISSO NA PRÁTICA, DESVENDANDO TUDO O QUE PRECISA PARA EXTRAIR TODOS OS CÓDIGOS DE EDITAL.



BÔNUS 4: CRONOGRAMA 30 DIAS

ESTE CRONOGRAMA OFERECE UMA ESTRUTURA CLARA E PRÁTICA PARA OS 30 DIAS QUE ANTECEDEM SUA PROVA, PERMITINDO UMA ABORDAGEM ORGANIZADA E EFICIENTE DO ESTUDO. AO DIVIDIR O CONTEÚDO EM PARTES MANEJÁVEIS E DISTRIBUIR AS ATIVIDADES AO LONGO DO PERÍODO, VOCÊ PODERÁ FOCAR EM CADA TÓPICO COM MAIS PROFUNDIDADE E EVITAR A SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES.

ESSES BÔNUS SÃO POR TEMPO UMITADO!

clique aqui para saber mais!

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi APROVADO recentemente no concurso:



Oiii! Boa tarde!



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSERH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.

Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuito visual), deu mto bom pra mim!

Parabéns pelo trabalho!!



Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:



contato@memorizaai.com.br

Clique aqui para acionar nosso time via whatsapp.

QUERSER O PROXIMO APROVADO?

clique aqui e saiba como

→

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - ALEAM (Assembleia Legislativa do Estado de Amazonas) Abordamos todas as disciplinas exigidas do edital

NO MATERIAL COMPLETO VOCÈ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:

- → Cargo: Conhecimentos Gerais para Analista Legislativo todas as especialidades
 - Língua Portuguesa
 - Raciocínio Lógico e Matemático
 - Legislação do Estado do Amazonas
 - Noções de Informática
- → Cargo: Agente Legislativo Assistente Técnico Administrativo
 - Língua Portuguesa
 - Raciocínio Lógico e Matemático
 - Legislação do Estado do Amazonas
 - Noções de Informática
 - História e Geografia do Amazonas
 - Conhecimentos Específicos

→

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - ALEAM (Assembleia Legislativa do Estado de Amazonas) Abordamos todas as disciplinas exigidas do edital

NO MATERIAL COMPLETO VOCÈ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:

+ Cargo: Assessor Jurídico

- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico e Matemático
- Legislação do Estado do Amazonas
- Direito Constitucional
- Direito Administrativo
- Direito Civil e Processual Civil
- Direito Tributário, Financeiro e Previdenciário
- Direito Eleitoral

Cargo: Procurador

Disciplinas:

- Direito Constitucional
- Direito Administrativo
- Direito Civil e Processual Civil
- Direito Tributário e Financeiro
- Direito Previdenciário
- Direito Eleitoral
- Direito Ambiental
- Direito Penal e Processual Penal
- Legislação do Estado do Amazonas

VEJA ABAIXO A AMOSTRA COM O FORMATO DO MATERIAL QUE VOCÊ PODE TER ACESSO PARA AUMENTAR SUA CHANCE DE APROVAÇÃO!





POLITICA NACIONAL DE RESIDUOS SÓUDOS

As Políticas de Resíduos Sólidos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios devem ser compatíveis com as diretrizes da PNRS, garantindo uma abordagem **integrada** e **harmoniosa** na gestão dos resíduos em todo o território nacional.

A **responsabilidade** pelo **gerenciamento dos resíduos** também recai sobre o **gerador**, que deve adotar práticas adequadas conforme estabelecido na lei.

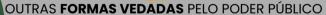
São proibidas as seguintes formas de destinação ou disposição final de resíduos sólidos ou rejeitos:



LANÇAMENTO EM PRAIAS, MAR OU OUTROS CORPOS HÍDRICOS; QUEIMA A CÉU ABERTO
OU EM RECIPIENTES,
INSTALAÇÕES E
EQUIPAMENTOS NÃO
LICENCIADOS



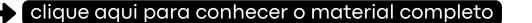
LANÇAMENTO IN NATURA A CÉU ABERTO - EXCETO RESÍDUOS DE MINERAÇÃO



Quando decretada **emergência sanitária**, a queima de resíduos a céu aberto pode ser **realizada**, desde que **autorizada** e acompanhada pelos órgãos competentes do Sisnama, do SNVS e, quando couber, do Suasa

É **PROIBIDA** A **IMPORTAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PERIGOSOS** E **REJEITOS**, BEM COMO DE RESÍDUOS SÓLIDOS CUJAS CARACTERÍSTICAS CAUSEM DANO AO MEIO AMBIENTE, À SAÚDE PÚBLICA E ANIMAL E À SANIDADE VEGETAL, AINDA QUE PARA TRATAMENTO, REFORMA, REUSO, REUTILIZAÇÃO OU RECUPERAÇÃO.









SANEAMENTO BÁSICO (MARCO LEGAL)





Manejo de resíduos sólidos 🖧

Abastecimento de água potável 🌢



Esgotamento sanitário 🚰

É um direito fundamental e envolve quatro serviços principais:

direito nental e quatro

Drenagem urbana

Está regulamentado pela Lei 11.445/2007, com atualização do Marco Legal do Saneamento (Lei 14.026/2020).

Princípios do saneamento

- Universalização: acesso para toda a população
- Integralidade: todos os serviços devem ser planejados juntos
- Controle social: participação da população
- Eficiência econômica: uso racional dos recursos
- Sustentabilidade ambiental: preservar o meio ambiente

Municípios:

responsáveis principais pelo saneamento público. Estados: podem organizar regiões metropolitanas ou blocos de referência para planejamento e coordenação.

União: define normas gerais, financiamento e políticas estratégicas.

Metas do Marco Legal (Lei 14.026/2020)

- · Δté 2033·
 - o 99% da população com água potável
 - o 90% da população com tratamento de esgoto

clique aqui para conhecer o material completo





DICA

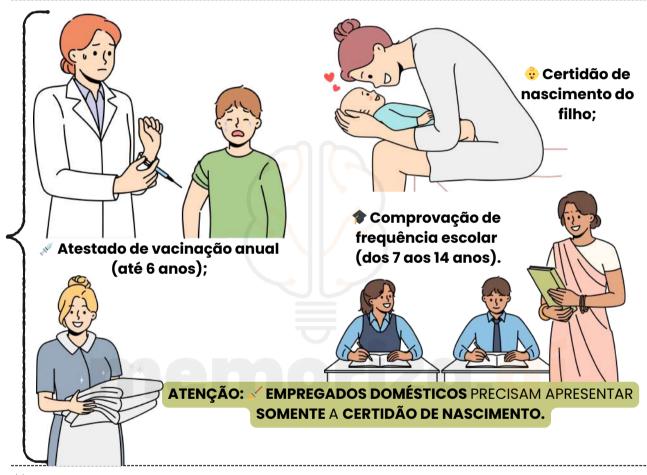
PLANOS PREVIDENCIÁRIOS - LEI 8.213/91

SALÁRIO-FAMILIA



Quais documentos são exigidos?

Para receber o salário-família, o segurado deve apresentar:



TORMA E LOCAL DE PAGAMENTO:

- Pago junto com o salário, mensalmente, pela empresa ou empregador doméstico.
- 🖺 O valor é compensado pelo empregador no momento de recolher a contribuição ao INSS.
- 🙎 🗗 Para o trabalhador avulso, o pagamento é feito pelo **sindicato de classe** ou **órgão gestor de mão de obra.**

Importante

- O salário-família **não se incorpora ao salário-base** e **não** é considerado para cálculo de férias, 13° ou FGTS.
- Deve ser requerido anualmente, com renovação dos documentos exigidos.
- O direito cessa:
 - o quando o filho completa 14 anos (salvo se inválido de qualquer idade);
 - em caso de falecimento do filho;
 - o em caso de perda da qualidade de segurado.



PROPAGANDA ELEITORAL EM BENS PÚBLICOS II



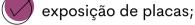
Em bens públicos, fica proibida a veiculação de qualquer forma de propaganda eleitoral, mesmo que não cause qualquer dano ao bem.

incluindo...



colagem;

inscrição a tinta;



estandartes;

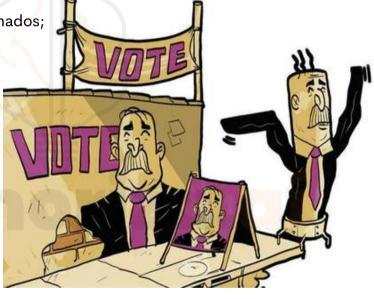
faixas;

discurso;

panfletos/santinhos em escolas, rodoviárias, aeroportos (REspe n. 46926-55, rel. designado Dias Toffoli, DJE

28.4.2015);





LEMBRE-SE!

Art. 37. Omissis. § 6° É permitida a colocação de mesas para distribuição de material de campanha e a utilização de bandeiras ao longo das vias públicas, desde que móveis e que não dificultem o bom andamento do trânsito de pessoas e veículos. (Redação dada pela Lei n. 12.891, de 2013).



A flexibilidade mencionada na lei se manifesta na instalação e remoção dos materiais de propaganda, **dentro do período entre 06 e 22 horas**, conforme estabelecido pelo art. 36, § 7°, da Lei das Eleições.



REMÉDIOS CONSTITUCIONAIS - PARTE VI

LXXII - conceder-se-á "habeas-data":

- a) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público;
- b) para a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo;

Previsão constitucional: Art. 5°, LXXII, CF.



HABEAS DATA

"Remédio constitucional" cujo objetivo é assegurar o direito à informação e à intimidade. Ação **gratuita**. No entanto, **é imprescindível** a assistência advocatícia para que essa ação seja impetrada.



O habeas data pode ser usado para **obter dado**s em bancos de dados públicos, como a Receita Federal, ou privados, mas de caráter público, como os de serviços de proteção ao crédito - popularmente conhecidos como SPC - ou os cadastros de consumidores.

Permite que o cidadão em questão, identificado legalmente como impetrante, tenha acesso às informações contidas nos bancos de dados governamentais em seu nome, bem como solicitar que essas informações sejam corrigidas ou retificadas.

Não se esqueça!

U

Qualquer indivíduo, seja pessoa física ou jurídica, de nacionalidade brasileira ou estrangeira, **tem o direito de entrar com um habeas data**. Este é um tipo de ação estritamente pessoal, que **não pode ser utilizada para obter acesso a informações pertencentes a terceiros.**

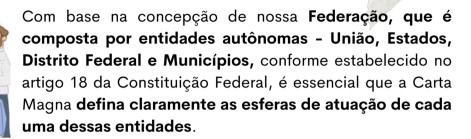


REPARTIÇÃO CONSTITUCIONAL DE COMPETÊNCIAS I

COMPETÊNCIAS

- PRIVATIVA
- CONCORRENTE





A delimitação prévia de regras pode solucionar a usurpação de competências ao constatar inconstitucionalidade, quando há contradição com a Constituição. Cada entidade governamental tem suas próprias características, desafios, e vantagens. É importante respeitar as particularidades locais e valorizar as diferenças existentes, concedendo autonomia para solucionar problemas específicos.

lembre-se!

NÃO existe hierarquia entre os entes federativos!

COMPETÊNCIA COMUM são as responsabilidades atribuídas à União, aos Estados, aos Municípios e ao Distrito Federal, estipuladas no artigo 23.



O artigo descreve 12 áreas de competência local com impacto nacional, alinhadas com o bem-estar público.



A título de ilustração, podemos mencionar uma competência comum de notável interesse coletivo delineada no primeiro inciso do artigo 23.

Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

I - zelar pela guarda da Constituição, das leis e das instituições democráticas e conservar o patrimônio público;

É evidente que a responsabilidade de zelar pelas leis e pela Constituição não recai exclusivamente sobre a União, mas sim sobre todos os componentes da federação. Isso se dá em virtude da natureza coletiva desse assunto. Além disso, outras questões de interesse amplo, como mencionado anteriormente, também são abordadas nos diferentes incisos do artigo 23 da Constituição Federal.





RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO I

A responsabilidade civil do Estado refere-se à obrigação legal que o Estado tem de reparar os danos causados a terceiros em virtude das ações ou omissões de seus agentes, serviços públicos ou políticas públicas.

Em outras palavras, quando o Estado, por meio de seus funcionários, serviços ou decisões, causa prejuízo a indivíduos ou entidades, ele pode ser responsabilizado e obrigado a indenizar as vítimas pelos danos sofridos.

Todas as pessoas **de direito público respondem objetivamente** pela ação de seus agentes (conduta comissiva).

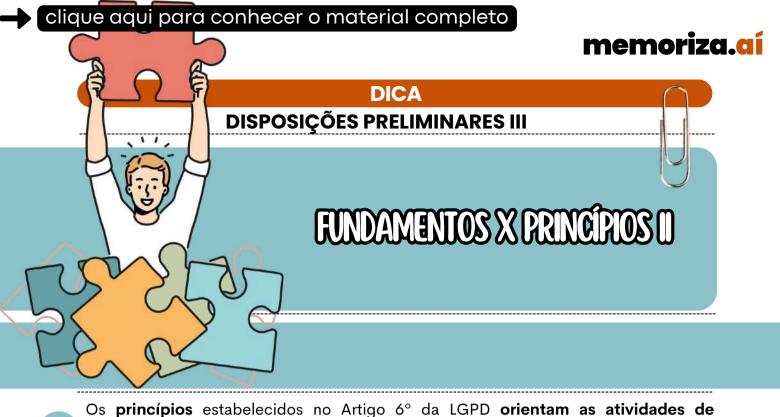
Existem **dois principais tipos de responsabilidade civil** do Estado, vamos conhecer?

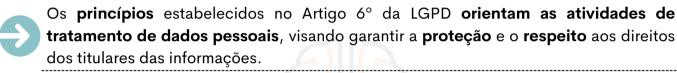
RESPONSABILIDADE OBJETIVA (OU TEORIA DO RISCO ADMINISTRATIVO)

Nesse tipo de responsabilidade, o Estado é considerado responsável pelos danos causados, independentemente de haver culpa por parte dos agentes públicos. Basta que seja demonstrada a relação de causa e efeito entre a ação ou omissão do Estado e o dano sofrido pela vítima. O fundamento para essa responsabilidade é o risco inerente às atividades estatais, uma vez que o Estado detém o monopólio do uso da força e exerce diversas funções em benefício da sociedade.

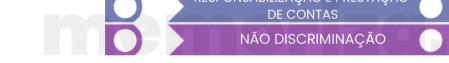
RESPONSABILIDADE SUBJETIVA (OU TEORIA DA CULPA)

Nesse tipo de responsabilidade, a vítima precisa provar não apenas a relação de causa e efeito entre o dano e a ação do Estado, mas também a existência de culpa ou dolo por parte dos agentes públicos. Ou seja, é necessário demonstrar que houve negligência, imprudência ou imperícia por parte do Estado ou de seus agentes para que a responsabilidade seja configurada.









Vamos entender cada um deles:

- Tratamento de dados pessoais deve ter **finalidades específicas** e **informadas** ao titular.
- Deve ser adequado e compatível com as finalidades informadas.
- Limitado ao mínimo necessário e utilizar dados relevantes.
- Os titulares têm **direito** a **acessar informações** sobre o tratamento.
- Garantir qualidade, precisão e atualização dos dados.
- Transparência sobre o tratamento e agentes envolvidos.
- Implementar medidas de segurança para proteger os dados.
- Adotar **medidas** de **prevenção** de danos.
- Proibir tratamento discriminatório.
- Demonstrar responsabilidade e prestação de contas na proteção de dados pessoais.





ACESSO À INFORMAÇÃO. LEI Nº 12.527/2011 IV

(EIN) 12.527/2011 (V

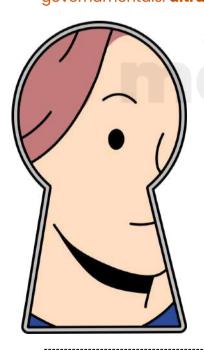




A legislação permite que certas informações sejam designadas como **confidenciais**, seguindo critérios estabelecidos nas leis vigentes.

Dados confidenciais são aqueles que, se divulgados, poderiam **prejudicar** a **segurança nacional**, a **defesa**, ou as **relações exteriores do país**, entre outros aspectos.

A legislação contempla **três níveis de confidencialidade** para informações governamentais: **ultrassecreto, secreto, reservado**.





ULTRASSECRETO:

Informações cuja divulgação pode causar danos graves à segurança do Estado ou às relações exteriores. O **prazo máximo** de **confidencialidade é de 25 anos**, podendo ser prorrogado.

SECRETO:

Informações cuja divulgação pode prejudicar a segurança do Estado ou interesses nacionais. O **prazo máximo de confidencialidade é de 15 anos**.

RESERVADO:

Informações cuja divulgação pode afetar a administração pública ou interesses públicos. O **prazo máximo de confidencialidade é de 5 anos**.

- Além das informações pessoais, que por natureza devem ser protegidas, como os dados pessoais dos cidadãos, a legislação estabelece normas específicas para o tratamento e acesso a essas informações, garantindo a privacidade e proteção dos dados pessoais.
- Adicionalmente, a lei reconhece que certas informações podem ser sujeitas a sigilo por órgãos ou entidades que ainda não estabeleceram uma classificação específica. Nesses casos, é necessário justificar a necessidade do sigilo e definir um prazo para a divulgação.



LEI N. 14.133/2021 – LICITAÇÕES PÚBLICAS



MODALIDADES DE LICITAÇÃO



Das diversas definições expostas na Lei n. 14.133/2011, estamos agora diante das mais temidas e mais cobradas nos concursos públicos.

As modalidades de licitação têm a função de definir o **procedimento e o fluxo processual** a serem seguidos, de maneira específica, ao longo de uma determinada licitação.

Lembre-se com a efetivação da Lei n. 14.133/2021, passamos a dispor de somente cinco modalidades de licitação.



Concorrência: É a modalidade de licitação destinada a contratações de grande vulto, onde qualquer interessado pode participar e os critérios de julgamento estão previamente estabelecidos no edital.



Concurso: Utilizado para escolha de trabalhos técnicos, científicos ou artísticos, com a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores.



Diálogo Competitivo: Modalidade em que a administração pública dialoga com licitantes previamente qualificados para desenvolver uma ou mais soluções adequadas às suas necessidades, seguido por uma fase de apresentação das propostas finais.



Pregão: Modalidade destinada à **aquisição de bens e serviços comuns**, onde os licitantes apresentam propostas de preços em sessão pública, sendo a adjudicação feita ao licitante que ofertar a proposta mais vantajosa.



Leilão: Modalidade destinada **à venda de bens inservíveis** para a administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados.

PODE USAR TAMBÉM PROCEDIMENTOS AUXILIARES (ART. 78).

ATENÇÃO!

- Não pode criar outras modalidades.
- Não pode misturar modalidades.

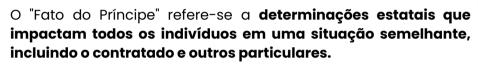






CONTRATOS ADMINISTRATIVOS XVII

FATO DO PRÍNCIPE



Essas são **medidas de ordem geral, não relacionadas diretamente com o contrato administrativo, mas que têm efeitos sobre ele**. O termo "Príncipe" aqui se refere ao Estado.

OTATIONO OCORRE QUANDO O EQUIÚERIO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO É QUERADO DEVIDO A ATOS OU MEDIDAS INSTITUÍDAS PELO PROPRIO ESTADO



Essas medidas são **imprevisíveis, extracontratuais e extraordinárias.** Um exemplo seria o aumento de um tributo ou a proibição de importação de uma determinada matéria-prima.



Se, por exemplo, o Estado promulga uma lei ou outra medida que proíbe a importação de uma matéria-prima, levando o contratado a comprar essa matéria-prima localmente a um preço mais alto, o contratado pode solicitar à Administração uma revisão do contrato. A justificativa seria o aumento dos custos do contrato devido à referida medida estatal.



O Fato do Príncipe impõe à entidade pública contratante a obrigação de compensar os prejuízos suportados pelo contratado. Isso é feito para possibilitar a continuidade da execução do contrato. Se essa compensação for impossível, isso pode dar origem à rescisão do contrato, com as devidas indenizações. Esse princípio visa proteger o contratado de impactos adversos resultantes de medidas estatais imprevisíveis e fora do controle das partes contratantes.

clique aqui para conhecer o material completo





 Domicílio Voluntário: É aquele escolhido pela pessoa natural como sua residência, conforme o artigo 74 do Código Civil.

A MUDANÇA DESSE DOMICÍLIO É PERMITIDA E PODE OCORRER MEDIANTE **MANIFESTAÇÃO** DE **VONTADE**.



• Domicílio Necessário: Também conhecido como domicílio legal ou compulsório, é estabelecido por lei em razão de determinadas circunstâncias da pessoa. Alguns exemplos são:



• **Domicílio Aparente:** Estabelecido pelo artigo 73 do Código Civil, é **atribuído** à **pessoa que não possui residência habitual**.

NESSE CASO, CONSIDERA-SE **DOMICÍLIO** O **LUGAR ONDE A PESSOA FOR ENCONTRAD**A.





CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL - LEI Nº 13.105/2015 I

NORMAS PROCESSUAIS I

Art. 1°: O processo civil deve ser conduzido de acordo com os valores e normas da Constituição, além das disposições do Código de Processo Civil.

observar tanto a Constituição quanto o CPC ao conduzirem o processo.

Art. 2°: O processo começa por iniciativa das partes e se desenvolve por impulso oficial, exceto quando a lei prever o contrário.

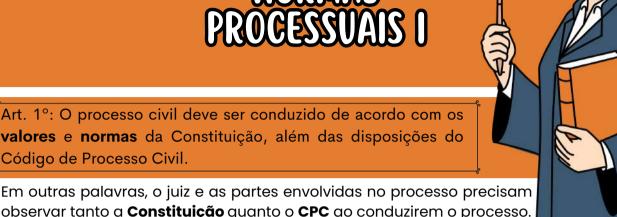
Este artigo explica dois princípios fundamentais do processo civil:

- Iniciativa das Partes: O processo civil só começa quando uma das partes (autor) toma a iniciativa de propor a ação. Ou seja, é necessário que alguém dê o primeiro passo ao 'entrar com uma petição inicial no tribunal para que o processo tenha início.
- Impulso Oficial: Depois que o processo é iniciado por uma das partes, o seu desenvolvimento (ou seja, os passos seguintes do processo, como notificações, audiências, decisões, etc.) ocorre por impulso oficial, ou seja, é movido pelo próprio sistema judiciário, geralmente pelo juiz.

ISSO SIGNIFICA QUE O JUIZ DEVE GARANTIR QUE O PROCESSO SIGA SEU CURSO REGULAR, CUMPRINDO PRAZOS E REALIZANDO ATOS PROCESSUAIS NECESSÁRIOS, INDEPENDENTEMENTE DE NOVAS INICIATIVAS DAS PARTES ENVOLVIDAS.

EXCETO QUANDO A LEI PREVER O CONTRÁRIO:

Existem algumas exceções previstas na lei onde o impulso processual pode depender de nova iniciativa das partes, ou pode seguir regras especiais. Essas exceções estão especificadas em leis particulares que podem tratar de determinados tipos de processo ou situações específicas.







NORMAS GERAIS DE DIREITO TRIBUTÁRIO XI

IMPOSTOS DA UNIÃO II



A União **não** pode criar um tributo que seja **diferente** para diferentes estados ou municípios.

E O ESTADO E OS MUNICÍPIOS?

Também é vedado que estados, o Distrito Federal e municípios criem **diferenças** na tributação de bens com base em sua origem ou destino.

Por exemplo, um estado não pode cobrar impostos diferentes sobre um bem só porque ele foi produzido em outro estado ou porque será enviado para outro lugar. Isso evita barreiras fiscais internas, promovendo a livre circulação de bens pelo território nacional e garantindo um mercado interno mais integrado e eficiente.

Somente a União, nos seguintes casos **excepcionais**, pode instituir empréstimos compulsórios:



CALAMIDADE PÚBLICA QUE
NECESSITE DE AUXÍLIO FEDERAL
QUE NÃO POSSA SER ATENDIDO
COM OS RECURSOS DISPONÍVEIS.



GUERRA EXTERNA OU SUA IMINÊNCIA



SITUAÇÕES ECONÔMICAS QUE EXIJAM A ABSORÇÃO TEMPORÁRIA DE **PODER AQUISITIVO**

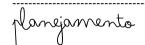
mas, o que é empréstimo compulsório?

Empréstimos compulsórios são uma forma de **tributo temporário** e **excepcional**, onde o governo **obriga** os cidadãos e empresas a emprestarem dinheiro ao Estado. Essa medida é utilizada apenas em situações de extrema necessidade, como crises econômicas graves, guerras, ou calamidades públicas que requerem um auxílio financeiro urgente que não pode ser coberto pelos recursos orçamentários disponíveis.



LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – LEI N° 101/2000 V





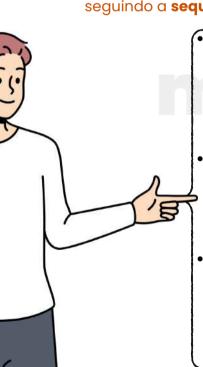
Conforme já falamos anteriormente, o orçamento público envolve a preparação e implementação de três leis: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Esse processo requer um **planejamento cuidadoso e aprovação legislativa**, seguindo a **sequência PPA, LDO e LOA**.

- De acordo com a LC 101/00, a Lei de Diretrizes Orçamentárias também incluirá o Anexo de Metas Fiscais, que determina metas anuais em valores correntes e constantes, relacionadas a receitas, despesas, resultados nominal e primário, e o montante da dívida pública, para o ano em questão e os dois subsequentes.
- A LDO também abrangerá o Anexo de Riscos Fiscais, onde os passivos contingentes e outros riscos que possam impactar as finanças públicas são avaliados, indicando as medidas a serem tomadas caso se concretizem.
- Por sua vez, o projeto de lei orçamentária anual deve estar em conformidade com o plano plurianual, a lei de diretrizes orçamentárias e as normas da LC 101/00. A Lei Orçamentária Anual deve incluir todas as despesas relacionadas à dívida pública, mobiliária ou contratual, juntamente com as receitas correspondentes.



É proibido que o orçamento contenha créditos com propósitos vagos ou com dotação ilimitada.





ENTENDENDO O PRAZO DO INQUÉRITO POLICIAL NO BRASIL

Os prazos estipulados na lei para conclusão do inquérito policial variam dependendo de diferentes fatores, como se o indiciado está solto ou preso, e a esfera ou o delito cometido. No entanto, é importante ressaltar que, a partir do momento em que o inquérito policial é iniciado, a autoridade responsável tem a obrigação de finalizá-lo em conformidade com as leis que regem o procedimento.

RECRA CERAL (PREVISTA NO CPP)

Originalmente, o prazo do IP, com investigado **preso**, é **10 dias** (art. 10, caput, do CPP). Com o juiz das garantias (art. 3-B, §2°, CPP):

 Pode prorrogar por 15 dias, uma única vez, mediante representação da autoridade policial e ouvido o MP.



Mas o STF por meio da (ADI 6.581) declarou inconstitucional essa limitação de apenas uma prorrogação, ou seja, o prazo pode ser prorrogado sucessivamente, desde que haja motivação e controle judicial.



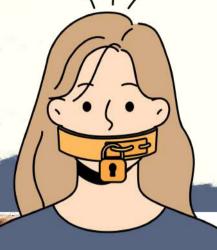
		LEGISLAÇÃO EXTRAVAGANTE		
	Hipóteses	Preso	Solto	
	Regra Geral -CPP	10 dias	30 dias	
	Justiça federal	15 + 15 dias	30 dias	
	Crimes contra a economia popular	10 dias	10 dias	
	Lei de drogas	30 + 30 dias	90 + 90 dias	
	Inquérito militar	20 dias	40 + 20 dias	





CAUSAS EXTINTIVAS DE PUNIBILIDADE IV

CAUSAS DE EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE



ABOLIÇÃO DO CRIME

O artigo 107, inciso III do Código Penal Brasileiro, estabelece a possibilidade de extinção da punibilidade do agente por meio da retroatividade de lei que não considere mais o fato como criminoso.

- É importante ressaltar a natureza jurídica da abolitio criminis como uma causa extintiva da punibilidade do agente.
- Nos casos em que o Estado opta por não enquadrar um fato como criminoso por razões de política criminal, ocorre a **chamada abolitio criminis.**



ENTENDA COMO FUNCIONA

De acordo com o artigo 2º do Código Penal, ninguém pode ser punido por um fato que uma lei posterior deixe de considerar como crime.

- Isso significa que, mesmo após o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, a extinção da punibilidade é possível.
- Além disso, a sentença condenatória não terá mais efeitos penais primários e secundários, mas os efeitos de natureza civil permanecerão.

ABOLITIO CRIMINIS X CONTINUIDADE NORMATIVO-TÍPICA



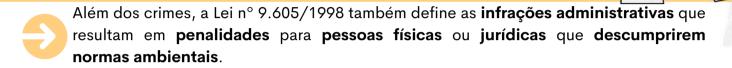
O Princípio da Continuidade Normativo-Típica afirma que, mesmo após a revogação formal de um tipo penal, o comportamento continua proibido e pode ser enquadrado em outro tipo penal.

 A abolitio criminis, que é a completa eliminação do tipo penal, só ocorre quando há tanto revogação formal quanto material. clique aqui para conhecer o material completo



DICA

LEI Nº 9.605/1998 – LEI DE CRIMES AMBIENTAIS



Essas infrações são punidas com multa, embargo de atividade, suspensão de licença e outras sanções, e podem ser aplicadas por órgãos ambientais como o IBAMA, ICMBio, entre outros.



ADVERTÊNCIA.

ATIVIDADES, EMBARGO. LEVES: MULTA,



GRAVES: MULTA PESADA, PERDA DA LICENÇA AMBIENTAL, INTERDIÇÃO DA ATIVIDADE.

STOP

APUGAÇÃO DAS PENAS E SANÇÕES 💠

As penas estabelecidas pela Lei nº 9.605/1998 são aplicadas conforme a **gravidade** do crime ou infração. Os juízes, além de aplicar as penas previstas, também podem determinar medidas compensatórias e reparatórias, como a recuperação do ambiente danificado. As sanções podem variar de penas privativas de liberdade a multa e compensações ambientais.

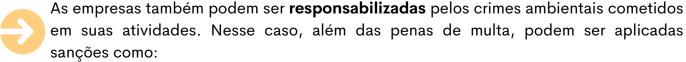
Além disso, a culpa (ou dolo) do agente será considerada para a definição da pena:



Dolo: Quando a pessoa tem intenção de cometer o crime.



Culpa: Quando o crime é cometido por negligência ou imprudência.



- Interdição temporária ou permanente das atividades da empresa.
- Suspensão das atividades por um período determinado.
- Proibição de contratar com o poder público.

ASSESSOR JURÍDICO





BANCO:



Pode se referir a uma instituição financeira.

Pode se referir a um assento ou estrutura para se sentar.

Pode se referir a uma margem de um rio.

PÉ:



Pode se referir à parte do corpo humano abaixo da perna.

Pode se referir à unidade de medida de comprimento.

Pode se referir à base de um objeto.

COPO:



Pode se referir a um recipiente para beber líquidos.

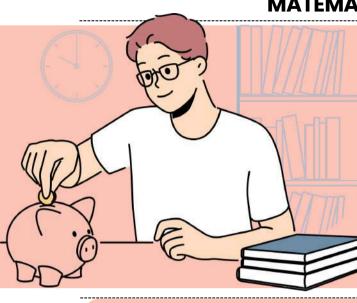
Pode se referir a uma medida específica de bebida alcoólica, como um "copo de vinho".

Pode se referir a algo que se assemelha à forma de um copo.

Polissemia - 1 palavra - 2 ou mais sentidos Vamos diferenciá-los? "Palavra com mais de um sentido" Homonímia - 2 palavras - Sentidos distintos - Coincidência na forma



MATEMÁTICA FINANCEIRA



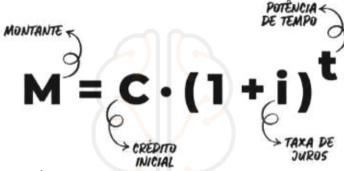
JUROS COMPOSTOS

No cálculo de juros compostos, a porcentagem de juros é aplicada não apenas ao valor principal, mas também aos juros acumulados ao longo do tempo. Isso significa que os juros são calculados sobre o valor principal mais os uros acumulados em cada período.



Os juros compostos são chamados "compostos" porque os juros ganhos em um período são adicionados ao principal para o próximo período.

A FÓRMULA PARA CALCULAR JUROS COMPOSTO É:



Onde:

- **M** é o montante total (incluindo o principal e os juros acumulados).
- C é o capital principal.
- i é a taxa de juros anual.
- t é o tempo em anos.

O montante é obtido somando o capital com o juro: M = C + J



/i/ A taxa (i) e o tempo (t) devem estar sempre na mesma unidade!

EXEMPLO DE JUROS COMPOSTO:

Um capital de R\$ 3.800,00 foi aplicado a juros de 3% ao trimestre durante um ano. Qual o valor final acumulado após esse período?

$$M = C(1+i)^t$$

$$M = 3.800 \times (1+0,03)^4$$

$$M = 3.800 \times (1,03)^4$$

Calculando: 1,034: $1,03^4 \approx 1,1255$

Agora multiplicamos: $M \approx 3.800 \times 1,1255$

 $M \approx 4.276, 90$

O valor final acumulado após um ano será aproximadamente R\$ 4.276,90. 🗸



clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí



DICA

REQUISITOS PARA O TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS IV





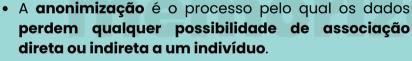
O Artigo 13 da LGPD aborda a **realização de estudos em saúde pública** e o **acesso** a **bases de dados pessoais** por órgãos de pesquisa para essa finalidade.

Vamos entender cada parte:

Os órgãos de pesquisa podem ter acesso a bases de dados pessoais para realizar estudos e pesquisas em saúde pública.

• Esses dados devem ser tratados exclusivamente dentro do órgão e estritamente para a finalidade de realização de estudos. Além disso, devem ser mantidos em um ambiente controlado e seguro, conforme práticas de segurança previstas em regulamento específico.

Sempre que possível, os dados devem ser **anonimizados** ou **pseudonimizados** para **proteger** a **identidade** dos **indivíduos**.



 A pseudonimização, por sua vez, é o tratamento pelo qual um dado perde a possibilidade de associação direta ou indireta a um indivíduo, exceto pelo uso de informação adicional mantida separadamente pelo controlador em um ambiente controlado e seguro.









- A divulgação dos resultados ou de qualquer parte do estudo ou pesquisa não pode revelar dados pessoais em nenhuma circunstância, garantindo a privacidade dos indivíduos.
- O órgão de pesquisa é o responsável pela segurança da informação, não sendo permitida, em nenhuma circunstância, a transferência dos dados a terceiros.
- O acesso aos dados para realização de estudos em saúde pública será objeto de regulamentação por parte da autoridade nacional e das autoridades da área de saúde e sanitárias, no âmbito de suas competências.



ACESSO À INFORMAÇÃO. LEI Nº 12.527/2011 III







Se a informação estiver disponível, deve ser providenciada

imediatamente ao requerente.

RESPOSTA AO SOLICITANTE:

O órgão ou entidade pública deve responder ao solicitante dentro do prazo estabelecido, disponibilizando a informação solicitada, negando o acesso (se protegida por sigilo legal) ou informando sobre a inexistência da informação.

PRAZO DA RESPOSTA:

Conforme a Lei de Acesso à Informação, o órgão público tem até **20 dias** para fornecer a resposta ao solicitante, podendo ser prorrogado por mais **10 dias em situações excepcionais**, devidamente justificadas.



Caso haja insatisfação com a resposta ou ausência dela, o solicitante pode recorrer ao órgão que recebeu o pedido, dentro de **10 dias** a partir da resposta ou do término do prazo estipulado.



Além dos pedidos de informação, os órgãos públicos devem divulgar proativamente informações de interesse público pela internet, promovendo a transparência ativa.





APLICABILIDADE CONSTITUCIONAL III

APLICABILIDADE DAS NORMAS CONSTITUCIONAIS

normas de eficácia limitada

sua aplicabilidade é indireta, mediata e reduzida.





Por fim, as normas constitucionais de eficácia limitada referem-se àquelas que necessitam de regulamentação infraconstitucional para produção de seus efeitos.



Ou seja, o texto constitucional mostra-se incapaz de, isoladamente, produzir todas as consequências necessárias à concretização do direito.

características

NÃO-AUTOAPLICAVEIS

A não-autoaplicabilidade se refere à necessidade de suplementação legislativa para que os efeitos do texto constitucional se manifestem plenamente.

APLICABILIDADE INDIRETA, MEDIATA E REDUZIDA

No que diz respeito à aplicabilidade indireta, isso envolve a necessidade de uma lei regulamentadora para dar eficácia aos efeitos pretendidos pelo texto constitucional.

A aplicabilidade mediata, por sua vez, ocorre quando o texto constitucional, por si só, não é suficiente para produzir os efeitos desejados pelo legislador.

Por fim, no contexto da **aplicabilidade reduzida**, é importante ressaltar que essas normas **possuem um grau limitado de eficácia** logo após a promulgação da Constituição de 1988.







RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO I

A responsabilidade civil do Estado refere-se à obrigação legal que o Estado tem de reparar os danos causados a terceiros em virtude das ações ou omissões de seus agentes, serviços públicos ou políticas públicas.

Em outras palavras, quando o Estado, por meio de seus funcionários, serviços ou decisões, causa prejuízo a indivíduos ou entidades, ele pode ser responsabilizado e obrigado a indenizar as vítimas pelos danos sofridos.

Todas as pessoas **de direito público respondem objetivamente** pela ação de seus agentes (conduta comissiva).

Existem **dois principais tipos de responsabilidade civil** do Estado, vamos conhecer?

RESPONSABILIDADE OBJETIVA (OU TEORIA DO RISCO ADMINISTRATIVO)

Nesse tipo de responsabilidade, o Estado é considerado responsável pelos danos causados, independentemente de haver culpa por parte dos agentes públicos. Basta que seja demonstrada a relação de causa e efeito entre a ação ou omissão do Estado e o dano sofrido pela vítima. O fundamento para essa responsabilidade é o risco inerente às atividades estatais, uma vez que o Estado detém o monopólio do uso da força e exerce diversas funções em benefício da sociedade.

RESPONSABILIDADE SUBJETIVA (OU TEORIA DA CULPA)

Nesse tipo de responsabilidade, a vítima precisa provar não apenas a relação de causa e efeito entre o dano e a ação do Estado, mas também a existência de culpa ou dolo por parte dos agentes públicos. Ou seja, é necessário demonstrar que houve negligência, imprudência ou imperícia por parte do Estado ou de seus agentes para que a responsabilidade seja configurada.



LEI N. 14.133/2021 – LICITAÇÕES PÚBLICAS



CONCORRÊNCIA



A concorrência é adequada para contratações de grande relevância, como obras complexas, serviços especializados ou aquisições de alto valor.



Nessa modalidade, o edital define claramente as condições e requisitos para a participação dos concorrentes.



PARA CONTRATOS DE ALTO VALOR OU MAIOR COMPLEXIDADE.

Principais requisitos a serem considerados na modalidade de concorrência:

E CONTEÚDO OBRIGATÓRIO NO EDITAL

- **Requisitos de participação:** habilitação jurídica, técnica, econômico-financeira e regularidade fiscal.
- Clareza e precisão: evitar ambiguidades; definir exatamente o que é exigido.
- Prazo final: data limite para envio das propostas.
- Critérios de julgamento: preço, qualidade técnica, prazo de execução, capacidade técnica etc.

FASES DO PROCESSO:



Análise das propostas →

avaliação com base nos critérios definidos no edital.

Adjudicação → contrato vai para o licitante com proposta mais vantajosa.



Habilitação → análise dos documentos que comprovam capacidade jurídica, técnica, financeira e regularidade fiscal.

DIREITOS DOS LICITANTES

- Recurso administrativo → contestar decisões do processo.
- Impugnação do edital → se houver irregularidades ou regras duvidosas.

MAIS RIGOROSA: HABILITAÇÃO ANTES DA ANÁLISE DE PROPOSTAS.



O crédito tributário é uma **consequência direta** da **obrigação tributária principal**. Portanto, ele compartilha a mesma natureza dessa obrigação, seja ela decorrente de tributo ou penalidade pecuniária.

• Imposto de Renda: Se uma pessoa física deve um valor de imposto de renda, esse débito é o crédito tributário correspondente, mantendo a mesma natureza da obrigação principal (pagamento do imposto).

Mudanças que afetam o crédito tributário, como reduções, ampliações ou garantias adicionais, não alteram a obrigação tributária original. Essa obrigação permanece intacta, independente de como o crédito tributário é tratado posteriormente.

EXEMPLO:

• **Parcelamento de Dívida:** Se um contribuinte obtém um parcelamento da dívida tributária, isso modifica a extensão e os efeitos do crédito tributário, mas a obrigação tributária original (o imposto devido) permanece inalterada.

MODIFICAÇÃO, EXTINGÃO E SUSPENSÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO

Para que o crédito tributário seja **alterado**, **extinto** ou tenha sua **exigibilidade suspensa** ou **excluída**, deve haver previsão legal específica.

 Qualquer dispensa de efetivação do crédito fora dos casos previstos por lei resulta em responsabilidade funcional para o agente que a conceder.

EXEMPLO:

• ISENÇÃO FISCAL: A ISENÇÃO DE UM TRIBUTO SÓ PODE SER CONCEDIDA SE HOUVER UMA LEI ESPECÍFICA PREVENDO ESSA ISENÇÃO. UM AGENTE PÚBLICO NÃO PODE SIMPLESMENTE DECIDIR NÃO COBRAR UM TRIBUTO FORA DOS CASOS PREVISTOS POR LEI, SOB PENA DE INCORRER EM RESPONSABILIDADE FUNCIONAL.



LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL - LEI Nº 101/2000 II





Para alcançar esse propósito, cada órgão deve seguir um **plano de despesas**, definindo **limites e objetivos** a serem atingidos na utilização de verbas específicas.

quem deve cumprir a lei de responsabilidade fiscal? ei de Responsabilidade Fiscal define os **entes** que se **submetem** às suas **regra**s

A Lei de Responsabilidade Fiscal define os **entes** que se **submetem** às suas **regras**. São eles:

UNIÃO; ESTADOS; DISTRITO FEDERAL; MUNICÍPIOS;

PODER EXECUTIVO; PODER LEGISLATIVO E TRIBUNAIS DE CONTAS (INCLUINDO-SE TODAS AS SUAS MODALIDADES);

PODER JUDICIÁRIO; MINISTÉRIO PÚBLICO;

ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA, COMO FUNDOS, AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES, EMPRESAS ESTATAIS DEPENDENTES,

Essa previsão está localizada no art. 1°, §3°, inciso I, da LC n° 101/00.



memoriza.aí

DICA

ORGANIZAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL – LEI 8.212/91





Constituem outras receitas da Seguridade Social:



MULTAS, ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA **E JUROS MORATÓRIOS:**

INCLUEM-SE AQUI TODAS AS MULTAS, A ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA E OS JUROS MORATÓRIOS APLICADOS.

REMUNERAÇÃO POR SERVICOS:

RECEBIMENTO POR SERVIÇOS DE ARRECADAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E COBRANÇA PRESTADOS A TERCEIROS.



RECEITAS PATRIMONIAIS, INDUSTRIAIS E FINANCEIRAS:

INCLUEM TODAS AS DEMAIS RECEITAS DE NATUREZA PATRIMONIAL, INDUSTRIAL E FINANCEIRA.

RECEITAS DE SERVIÇOS E ARRENDAMENTOS:

PROVENIENTES DA PRESTAÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS E DO FORNECIMENTO OU ARRENDAMENTO DE BENS.

DOAÇÕES, LEGADOS, SUBVENÇÕES E RECEITAS EVENTUAIS:

ABRANGEM DOAÇÕES, LEGADOS, SUBVENÇÕES E OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS RECEBIDAS.



VALORES OBTIDOS CONFORME ART. 243 DA CONSTITUIÇÃO **FEDERAL:**

50% DOS VALORES OBTIDOS E APLICADOS DE ACORDO COM O PARÁGRAFO ÚNICO DO ART. 243 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.



OUTRAS RECEITAS PREVISTAS EM LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA:

INCLUEM-SE OUTRAS RECEITAS QUE SEJAM PREVISTAS EM LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA.

RESULTADO DOS LEILÕES DA RECEITA FEDERAL:

40% DO RESULTADO DOS LEILÕES DE BENS APREENDIDOS PELO DEPARTAMENTO DA RECEITA FEDERAL.



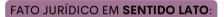






DICAFATOS, ATOS E NEGÓCIOS JURÍDICOS I





 Refere-se a qualquer acontecimento, dependente ou não da vontade humana, que produz ou tem potencialidade para produzir efeitos jurídicos.

FATOS JURÍDICOS NATURAIS OU EM SENTIDO ESTRITO:

 São acontecimentos involuntários, independentes da vontade humana, que produzem efeitos jurídicos. Exemplos incluem prescrição, decadência e formas de aquisição de propriedade imobiliária por acessão natural.

ATOS JURÍDICOS EM SENTIDO AMPLO:

• São todos os **acontecimentos com repercussões jurídicas** decorrentes da **vontade humana**.

ATOS JURÍDICOS EM SENTIDO ESTRITO:

 São os atos jurídicos provenientes da vontade humana que geram efeitos previstos na norma jurídica, e esses efeitos não podem ser modificados.

Um exemplo é o registro de nascimento de um filho.

ATO FATO-JURÍDICO:

 São atos nos quais a manifestação de vontade humana é essencial para sua existência, mas a produção de efeitos não depende do ânimo ou da consciência do agente.

Um exemplo é a *escolha de ter um filho*, onde o efeito jurídico (a aquisição de personalidade) ocorre independentemente da consciência do agente.

NEGÓCIOS JURÍDICOS:

 Refere-se a toda declaração de vontade que o ordenamento jurídico atribui os efeitos desejados pelo agente, desde que respeitados os pressupostos de existência, requisitos de validade e fatores de eficácia.







Artigo 19: O interesse do autor pode limitar-se à declaração:

I - da existência, da inexistência ou do modo de ser de uma relação jurídica;

II - da autenticidade ou da falsidade de documento.



Este artigo especifica que o **interesse do autor** (pessoa que inicia a ação) pode ser simplesmente **obter** uma **declaração judicial** sobre:



- I: A existência, inexistência ou a natureza de uma relação jurídica (por exemplo, a validade de um contrato).
- II: A autenticidade ou falsidade de um documento.

É POSSÍVEL ENTRAR COM UMA **AÇÃO JUDICIAL** APENAS PARA **OBTER UMA DECLARAÇÃO** SOBRE A **SITUAÇÃO JURÍDICA** (AÇÃO DECLARATÓRIA), MESMO SE O DIREITO JÁ FOI **VIOLADO**.



Ou seja, o autor **não precisa esperar** que um **dano ocorra** ou que **haja** uma **disputa ativa** para buscar uma declaração judicial que esclareça ou afirme um direito ou uma situação jurídica.

clique aqui para conhecer o material completo

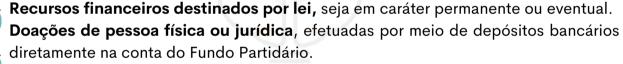




O Fundo Partidário, também conhecido como Fundo Especial de Assistência Financeira dos Partidos Políticos, é uma importante fonte de financiamento para os partidos políticos no Brasil.

Ele é **composto por diversas fontes de receita**, conforme estabelecido pela legislação:

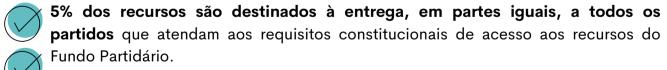




Dotações orçamentárias da União em valor nunca inferior, a cada ano, ao número de eleitores inscritos em 31 de dezembro do ano anterior ao da proposta orçamentária, multiplicados por trinta e cinco centavos de real, em valores de agosto de 1995.

Uma vez arrecadadas as receitas provenientes dessas fontes, os recursos do Fundo Partidário são distribuídos aos partidos políticos.

Essa distribuição ocorre da seguinte forma:



Os 95% restantes são distribuídos aos partidos na proporção dos votos obtidos na última eleição geral para a Câmara dos Deputados.

No Brasil, os recursos financeiros destinados aos partidos políticos **são distribuídos** de acordo com o desempenho eleitoral de cada partido na eleição para a Câmara dos Deputados, sem levar em conta mudanças de filiação partidária dos candidatos eleitos.

Desde a decisão do STF, **não é permitida a realização de doações por pessoas jurídicas aos partidos políticos**, sendo as contribuições de pessoas físicas e outras fontes de receita as principais formas de financiamento.

AGENTE LEGISLATIVO -ASSISTENTE TECNICO ADMINISTRATIVO



SENTIDO DENOTATIVO X SENTIDO CONOTATIVO



SENTIDOMCONOTATIVO



O sentido conotativo de uma palavra ou expressão refere-se às associações secundárias, sugestões ou significados adicionais que a palavra pode ter, além do seu significado literal.



O sentido conotativo leva em consideração as emoções, imagens, associações culturais e subjetivas que uma palavra evoca.



Por exemplo, a palavra "rosa" pode ter um sentido conotativo de amor, romance ou beleza, devido às associações culturais e emocionais que as pessoas têm com essa flor.

SENTIDOMDENOTATIVO



O sentido denotativo de uma palavra ou expressão refere-se ao seu significado literal e objetivo. É a interpretação mais direta e básica de uma palavra, aquilo que você encontraria em um dicionário.



O sentido denotativo se concentra na definição precisa e factual de uma palavra, desconsiderando quaisquer associações subjetivas ou emocionais que ela possa ter.



Por exemplo, o sentido denotativo da palavra "rosa" é uma flor de pétalas coloridas.

LEMBRE-SE!







CARACTERISTICAS

Segundo o Manual de Redação Oficial da Presidência da República - MROPR, a redação oficial é o jeito que o governo tem de escrever documentos e se conectar com a galera.

E COMO 1550 DEVE SER FEITO?

Essa escrita precisa ser clara como água, objetiva e bem concisa, seguindo as regras do português! E não esqueçamos: tem que ser impessoal e formal, seguindo os padrões que já estão na moda. Esses requisitos são super importantes, nascidos do artigo 37 da Constituição, que diz que a administração pública deve respeitar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Como a publicidade e a impessoalidade são estrelas brilhantes nesse show, é óbvio que devem guiar a escrita dos documentos e comunicados oficiais!

Os atributos da Redação Oficial são um dos temas mais cobrados nos concursos, uma vez que relaciona-se com os princípios explícitos da Administração Pública.

POR ISSO, ANOTE ESSE MNEMÔNICO: C – O – C – C – I – F – U (ISSO VAI TE SALVAR NA HORA DA PROVA).



C• CLAREZA E PRECISÃO

O •OBEJTIVIDADE

C • CONCISÃO

C • COESÃO E COERÊNCIA

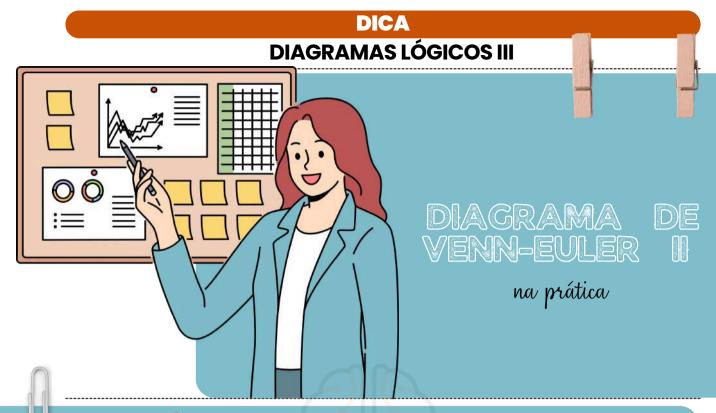
I • IMPESSOALIDADE

F •FORMALIDADE E PADRONIZAÇÃO

U ·USO DA NORMA PADRÃO







EXEMPLO NA PRÁTICA

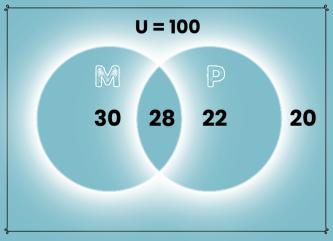
Suponha que foi feita uma pesquisa com 100 pessoas. Dessas pessoas:

- 22 gostam apenas de Português;
- 30 gostam apenas de Matemática;
- 28 gostam tanto de Matemática como Português;
- 20 pessoas não gostam de nenhuma das duas matérias.

Para representar essa situação usando um diagrama de Venn-Euler, primeiro, vamos identificar os conjuntos envolvidos:

- M: Conjunto das pessoas que gostam de Matemática.
- P: Conjunto das pessoas que gostam de Português.

Agora, podemos usar as informações fornecidas para preencher o diagrama de Venn-Euler:



- "50 pessoas gostam de Português": Isso significa que temos 50 pessoas no conjunto P (Português);
- "58 pessoas gostam de Matemática": Isso significa que temos 58 pessoas no conjunto M (Matemática).





MATEMÁTICA FINANCEIRA

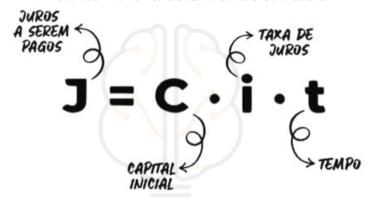
JUROS SIMPLES

No cálculo de juros simples, a porcentagem do juro é calculada sempre sobre o valor principal emprestado (ou investido) durante um determinado período de tempo.



Os juros simples são chamados "simples" porque a porcentagem de juros é aplicada apenas ao valor principal, e essa porcentagem permanece constante ao longo do tempo.

A FÓRMULA PARA CALCULAR JUROS SIMPLES É:



Onde:

- J é o montante dos juros.
- **C** é o valor principal (ou o valor inicial emprestado ou investido).
- i é a taxa de juros por período, geralmente expressa como uma fração ou decimal
- t é o tempo em que o dinheiro é emprestado ou investido, geralmente em anos.

EXEMPLO DE JUROS SIMPLES:

Suponha que você empreste R\$ 1.000 a uma taxa de juros simples de 5% ao ano durante 3 anos. O cálculo dos juros simples pode ser feito da seguinte forma:

J=C×i×t

Onde:

- C é o valor principal (R\$ 1.000).
- i é a taxa de juros por período (5% ou 0,05).
- t é o tempo em anos (3 anos).

Substituindo os valores na fórmula:

J=1.000 · 0,05 · 3 J=150

Portanto, os juros simples neste caso seriam de **R\$ 150.**

Para encontrar o montante total ao final dos 3 anos, somamos os juros ao principal:

M=C+J M=1.000+150 M=1.150

Então, o montante total ao final de 3 anos será de **R\$ 1.150.**

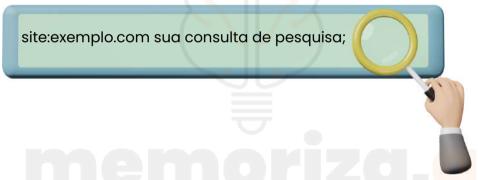






Usar a função "site:" seguida do nome de um site específico é uma maneira eficaz de restringir seus resultados de pesquisa no Google (e em outros mecanismos de busca) para exibir apenas conteúdo desse site.

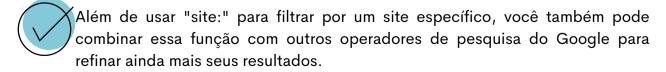
Para restringir seus resultados de pesquisa a um site específico, basta digitar "site:" seguido do nome do site (sem espaços) e, em seguida, sua consulta de pesquisa.



Exemplos: Suponhamos que você queira encontrar todas as páginas do site "exemplo.com" relacionadas a "tecnologia". A consulta ficaria assim:



O Google retornará resultados de pesquisa que incluam a palavra "tecnologia" apenas nas páginas do site "exemplo.com".



Por exemplo, você pode usar "site:" junto com "inurl:" para encontrar páginas com URLs específicos em um site.





A funcionalidade de impressão em um processador de texto, como o Word, disponibiliza diversas opções para personalizar a formatação da saída impressa de um documento.

A capacidade de **definir intervalos de páginas específicos ou páginas separadas** é uma característica muito útil ao imprimir documentos extensos ou quando você precisa de uma saída específica.



Intervalos de Páginas com Hífen (-): Usar o sinal de hífen (-) é uma maneira conveniente de indicar um intervalo contínuo de páginas.

 Por exemplo, "2-7" significa que você deseja imprimir as páginas de 2 a 7 do documento.



Páginas Separadas com Ponto-e-Vírgula (;): O ponto-e-vírgula (;) é usado como um separador para indicar páginas separadas.

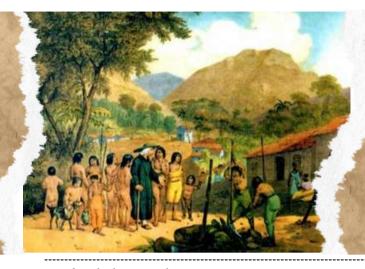
 Por exemplo, "30-35;42" indica que você deseja imprimir as páginas 30 a 35 e a página 42. É uma maneira eficaz de selecionar páginas não contíguas.



Páginas Separadas com Vírgula (,): Embora a vírgula (,) pode ser usada como um separador em alguns contextos, em termos de seleção de páginas para impressão, o uso mais comum é o do ponto-e-vírgula (;).



OCUPAÇÃO, COLONIZAÇÃO E POVOAMENTO



SEGUNDA FASE DE COLONIZAÇÃO (17.00-17.55)



No final do século XVII, a economia na região amazônica enfrentava dificuldades por falta de alternativas econômicas e capital. Assim, a exploração das "drogas do sertão" se tornou essencial.

Para **ampliar** a **ocupação** e **proteger** o **território**, **Portugal** investiu em missões **religiosas** e **fortalezas**.

ESTRATÉGIA DA COROA

- Missões e aldeamentos administrados por ordens religiosas, especialmente pelos jesuítas.
- Fortificações para garantir o domínio do território.
- Evangelização e trabalho agrícola para integrar os indígenas à colônia.



Os missionários viajavam para o **interior** da **floresta** e traziam os indígenas para **aldeamentos**. Ali, eles:

- Eram catequizados, aprendendo os valores cristãos.
- Trabalhavam nas propriedades rurais, nas missões e para o governo colonial.
- O objetivo era transformar os indígenas em cristãos devotos e trabalhadores produtivos.



🦎 TRABALHO INDÍGENA E A COROA PORTUGUESA:



- Os jesuítas destacavam-se pela dedicação e disciplina.
- Administravam fazendas, como na ilha de Marajó, e lucravam com produtos agrícolas e medicinais.

A relação entre **colonos** e **jesuítas** era marcada por tensões:

- Colonos: Reclamavam que os jesuítas tinham privilégios e monopolizavam a mão de obra indígena.
- Jesuítas: Condenavam a escravidão e defendiam melhores condições para os indígenas.
- Mesmo em desvantagem, os indígenas lutavam contra o trabalho forçado. Um exemplo é a revolta liderada por Ajuricaba, no início do século XVIII, na região do rio Negro.



ECONOMIA E SOCIEDADE NOS SÉCULOS XIX E XX

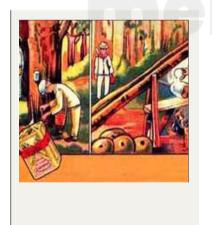


IMPACTOS DO GICLO DA BORRACHA

✓ Desenvolvimento Econômico:

Impulsionou o
povoamento e o
crescimento econômico
de cidades como Belém e
Manaus.

Avanços em infraestrutura, como a construção de portos e ferrovias.



Padrões Econômicos:

Como outros ciclos econômicos no Brasil, o país permaneceu dependente da exportação de matérias-primas.

Concorrência internacional e mudanças tecnológicas

(como a borracha sintética) enfraqueceram a economia baseada no látex.



Consequências Sociais:

Intensa migração de nordestinos para a Amazônia, promovendo uma rica mistura cultural. Condições de trabalho precárias para os seringueiros, exigindo esforço físico extremo.



UECADO DO CICLO DA BORRACHA

- Promoveu o desenvolvimento inicial da região Norte.
- Apesar do declínio, muitos investidores **diversificaram** suas atividades em setores como **agropecuária**, **mineração** e **comércio**.
- A **região** se consolidou como um importante **centro econômico** e **cultural**, adaptando-se às transformações do mercado global.



- A definição contida no Artigo 1º da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) estabelece o escopo e o **propósito** desta legislação fundamental.
- De acordo com o texto, a LGPD regula o tratamento de dados pessoais, incluindo aqueles realizados em meios digitais, por indivíduos ou entidades públicas e privadas.

ÉTICA, TRANSPARENTE E RESPEITANDO A AUTONOMIA E A DIGNIDADE DAS PESSOAS.



O objetivo principal é proteger os direitos fundamentais de liberdade e privacidade, bem como promover o livre desenvolvimento da personalidade das pessoas naturais, ou seja, das pessoas físicas.

ESSA DEFINIÇÃO RESSALTA A IMPORTÂNCIA DA PROTEÇÃO DOS DADOS PESSOAIS NO AMBIENTE DIGITAL E RECONHECE A NECESSIDADE DE SALVAGUARDAR OS DIREITOS INDIVIDUAIS, GARANTINDO QUE O TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES PESSOAIS SEJA REALIZADO DE FORMA



 A LGPD se aplica tanto a indivíduos quanto a organizações, estabelecendo responsabilidades e direitos para ambas as partes.



Portanto, a LGPD representa um marco regulatório essencial para o cenário brasileiro, promovendo a proteção dos dados pessoais em consonância com os princípios constitucionais e os avanços tecnológicos da sociedade contemporânea.





ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS I



VISÃO GERAL

A administração de materiais é uma área da administração que visa maximizar a utilização de recursos e minimizar os custos associados a eles.

Seu objetivo é suprir a organização com os materiais necessários para suas atividades, com vista a garantir a eficácia da gestão logística da empresa.

RECURSOS MATERIAIS E PATRIMÔNIO

O termo "recursos materiais" refere-se aos **aspectos físicos e materiais que a organização utiliza para produzir,** enquanto o **patrimônio diz respeito aos bens permanentes da empresa.**

FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

Ballou define que a Administração de Materiais tem como objetivo prover material correto, no local de operação certo, no instante correto e em condição utilizável ao menor custo possível. Já Chiavenato destaca que a Administração de Materiais envolve todos os fluxos de materiais na empresa. A classificação de materiais é um processo importante e deve ser abrangente, flexível e prática para garantir eficiência na gestão de materiais.

Abrangência

Praticidade

Flexibilidade

Série de características físicas, financeiras, contábeis etc

Ausência de procedimentos complexos, pautado na simplicidade e objetividade

Permitir interfaces entre os diversos tipos de classificação









ORDENAÇÃO



A ordenação de documentos se refere à **forma como eles são dispostos em pastas, caixas, prateleiras ou sistemas de arquivos**. Ela representa a maneira como eles são organizados internamente em um grupo ou conjunto de arquivos.



Além disso, é importante utilizar técnicas adequadas de preservação, incluindo o uso de materiais de arquivo apropriados e o manuseio cuidadoso para garantir a integridade e a longevidade dos documentos.

MÉTODOS COMUNS DE ORDENAÇÃO:



ORDENAÇÃO ALFABÉTICA

facilita a busca e recuperação dos documentos por ordem alfabética





ORDENAÇÃO CRONOLÓGICA

permite acompanhar a evolução de eventos ou processos ao longo do tempo.







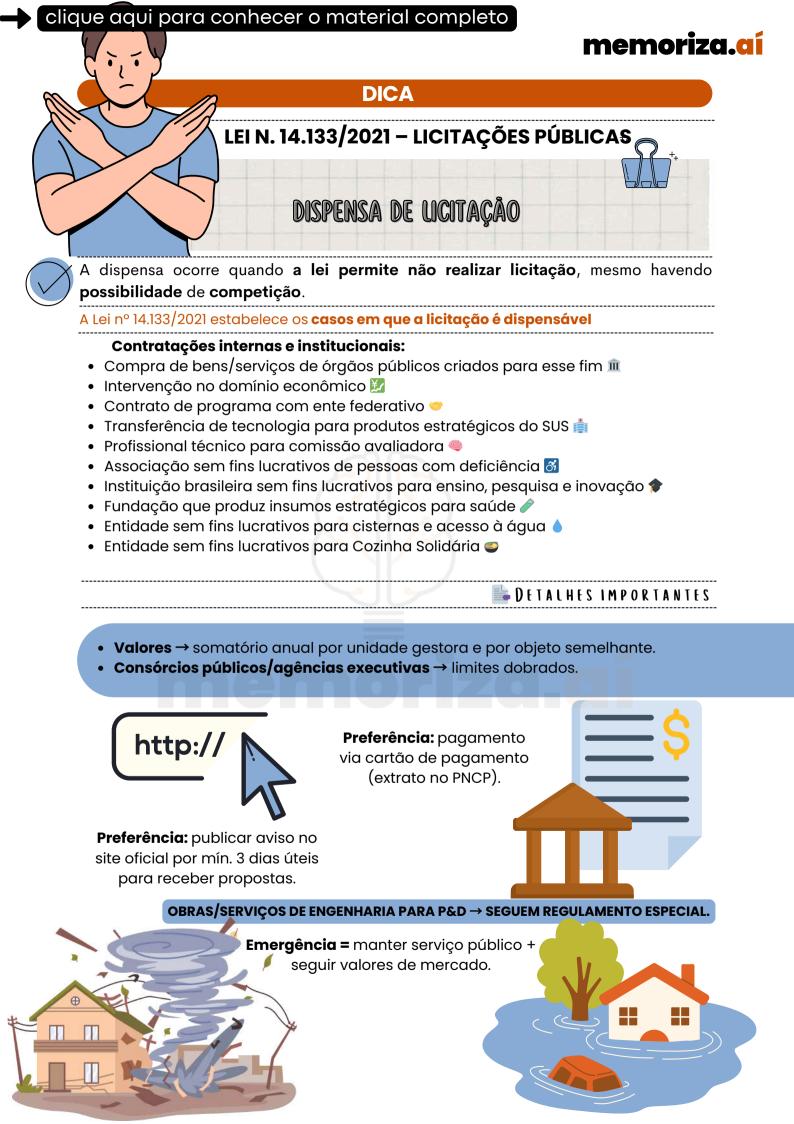
ORDENAÇÃO POR NÚMERO DE REFERÊNCIA

útil quando se trata de documentos que precisam de um sistema de classificação específico.



O armazenamento em condições adequadas de temperatura e umidade também é essencial.







ATRIBUTOS

Os atributos do ato administrativo são características essenciais que **definem a** natureza e os efeitos jurídicos desses atos.

Existem **quatro atributos principais** que são geralmente atribuídos aos atos administrativos:

Presunção de Legitimidade

Esse atributo estabelece que os atos administrativos são considerados válidos e legais até que se prove o contrário. Isso significa que, quando um ato é emitido por uma autoridade competente, ele é presumido como correto e em conformidade com a lei, e cabe àqueles que contestam sua validade demonstrar o contrário.

Autoexecutoriedade

Alguns atos administrativos possuem o atributo da autoexecutoriedade, o que significa que a administração pública pode executar diretamente as medidas neles estabelecidas, sem a necessidade de autorização judicial prévia. Isso é frequentemente visto em multas de trânsito, embargos administrativos, entre outros.

Tipicidade

Esse atributo refere-se ao fato de que os atos administrativos são regidos por regras e padrões estabelecidos na legislação ou regulamentação. Eles devem se enquadrar em categorias específicas e seguir critérios predefinidos para serem considerados válidos.

Imperatividade

A imperatividade se refere à força coercitiva dos atos administrativos. Eles têm o poder de impor obrigações, restrições ou determinações aos destinatários, que são legalmente obrigados a cumprir as disposições do ato.



Além desses quatro atributos principais, outros atributos menores também podem ser considerados, dependendo do contexto e das características do ato administrativo em questão. Esses atributos fornecem a base para a compreensão das características distintas e do impacto legal dos atos administrativos.



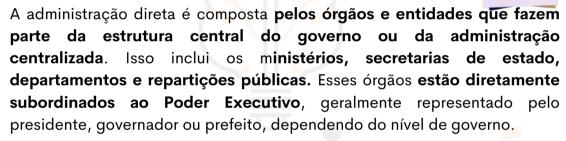
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA II



A organização administrativa **refere-se à estruturação e ao funcionamento das entidades e órgãos que compõem a administração pública** em todos os níveis (federal, estadual, municipal).

A organização administrativa busca estabelecer uma divisão de responsabilidades, funções e competências de forma a garantir a eficiência, eficácia e legalidade na prestação de serviços públicos e na execução das políticas governamentais.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA



A administração direta possui uma relação mais próxima com o chefe do poder executivo e é responsável pela execução direta das atividades e serviços públicos. Ela é mais flexível em termos de gestão, pois as decisões são tomadas de forma mais centralizada e ágil.

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA



A administração indireta é composta por entidades que possuem personalidade jurídica própria e atuam de forma autônoma, embora vinculadas ao Estado. Essas entidades foram criadas para descentralizar a execução de determinados serviços públicos, permitindo uma gestão mais especializada e flexível. A administração indireta é, muitas vezes, utilizada para setores que exigem uma abordagem mais empresarial ou técnica.

Em resumo, lembre-se das principais diferenças:

A administração pública direta é constituída pelos **órgãos diretamente subordinados** ao chefe do poder executivo



Enquanto a **administração pública indireta** envolve **entidades com personalidade jurídica própria** que atuam de
forma descentralizada e mais
especializada.

CONHECIMENTOS GERAIS— CARGOS ANAUSTA LEGISLATIVO (NIVEL SUPERIOR)







ACENTUAÇÃO DO HIATO



Haverá acento no segundo elemento do hiato apenas quando se verificarem **simultaneamente** quatro condições:

o segundo elemento do hiato for "**i**" ou "**u**";

a **tônica** da palavra **incidir** sobre essas **vogais**;

essas vogais estiverem **sozinhas** na **sílaba** ou acompanhada de "**s**"; essas vogais **não forem seguidas de** "**nh**".

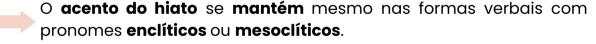


Exemplos do Acordo Ortográfico: adaís (plural de adail), aí, atraí (de atrair), baú, caís (de cair), Esaú, jacuí, Luís, país, alaúde, amiúde, Araújo, Ataíde, atraíam (de atrair), atraísse (de atrair), baía, balaústre, cafeína, ciúme, egoísmo, faísca, faúlha, graúdo, influíste (de influir), juízes, Luísa, miúdo, paraíso, raízes, recaída, ruína, saída, sanduíche.

A **não ocorrência** de qualquer uma das quatro condições citadas determinará a **não existência de acento no hiato**.

É o que se verifica, por exemplo, em:

- ca-o-lho, hi-gi-e-ne, le-vi-a-no: o segundo elemento não é nem "i" nem "u";
- pro-i-bi-ção, des-tru-i-ção, re-u-ni-ão: a tônica da palavra não recai no segundo elemento do hiato;
- sa-ir-mos, ru-im, o-ri-um-do, con-tri-bu-in-te, in-clu-ir, ju-iz, ca-iu, pa-ul: o hiato não está sozinho na sílaba;
- ra-i-nha, cam-pa-i-nha, ta-i-nha, mo-i-nho: o segundo elemento do hiato é seguido de "nh".



Exemplos do Acordo Ortográfico: atraí-lo(s), atraí-lo(s)-ia, possuí-la(s), possuí-la(s)-ia.



Outros exemplos: destruí-lo, destruí-lo-emos, distraí-lo, poluí-la, retribuí-lhe, excluí-lo(s)-íamos, extraí-lo(s)-emos.

O acento no hiato tem por objetivo assinalar que o "i" ou "u" não forma **ditongo** com a **vogal anterior**. Como, porém, não existe ditongo "ii", escrevem-se sem acento palavras como *xiita, xiismo, mandriice.*



TIPOLOGIA TEXTUAL

A tipologia textual se refere aos diferentes tipos ou gêneros de texto que possuem características específicas em termos de estrutura, finalidade comunicativa, estilo e linguagem na comunicação escrita ou oral.

exemplos de alguns dos principais tipos de texto:

NARRAÇÃO:

A narração é um tipo de texto em que o autor conta uma história ou descreve uma série de eventos.

Ela tem como objetivo principal entreter ou informar o leitor sobre uma sequência de ações.

• Exemplos: contos, romances, notícias de jornal.

DESCRIÇÃO:

A descrição envolve a representação de objetos, lugares, pessoas ou situações, destacando detalhes visuais, sensoriais e emocionais. O objetivo é criar uma imagem vívida na mente do leitor.

• Exemplos: descrições de paisagens, personagens ou produtos.

ARGUMENTAÇÃO:

Textos de argumentação buscam persuadir o leitor ou ouvinte a aceitar um ponto de vista ou opinião. Eles apresentam argumentos lógicos e evidências para sustentar uma posição.

• Exemplos: ensaios argumentativos, discursos políticos, editoriais.

DISSERTAÇÃO:

A dissertação é um tipo de texto que explora um tópico ou tema de forma mais aprofundada, geralmente usando argumentos e evidências para apresentar um ponto de vista.

• Exemplos: dissertações acadêmicas, ensaios filosóficos.

INJUNTIVO OU INSTRUCIONAL:

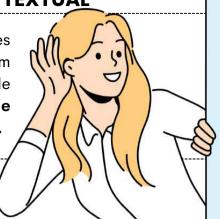
Textos injuntivos fornecem instruções ou direções para realizar uma ação específica. Eles são frequentemente encontrados em manuais de instruções, receitas e guias.

• Exemplos: receitas de culinária, manuais de montagem.

LITERÁRIOS:

Os textos literários têm como foco principal a expressão artística e criativa. Eles podem incluir poesia, prosa ficcional e drama.

• Exemplos: poemas, contos, peças de teatro.





FIGURAS DE LINGUAGEM VII







EUFEMISMO o que é isso?



O eufemismo é uma figura de linguagem que consiste em substituir uma palavra ou expressão direta e franca por outra mais suave ou polida, com o objetivo de atenuar, amenizar ou suavizar a mensagem transmitida.



Em outras palavras, o eufemismo é usado para tornar uma ideia menos crua, grosseira ou ofensiva. Ele é frequentemente utilizado em situações delicadas, em que a franqueza poderia ser considerada rude ou insensível.

Os eufemismos são amplamente utilizados na comunicação cotidiana, na literatura e na mídia **para tornar as informações mais palatáveis ou para evitar causar desconforto ou ofensa** aos ouvintes ou leitores.

Exemplos de eufemismos:

- "Ele nos deixou" em vez de "Ele morreu".
- "Ela está em um momento de transição de carreira" em vez de "Ela foi demitida do emprego".
- "Ele tem uma certa idade" em vez de "Ele é idoso".
- "Foi afastado por problemas de saúde" em vez de "Foi hospitalizado devido a uma doença grave".



DICA SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS V





No sistema operacional Windows, existem certos caracteres que são considerados inválidos em nomes de arquivos e pastas devido ao fato de terem significados especiais no sistema de arquivos ou na linha de comando. O uso desses caracteres em nomes de arquivos ou pastas pode causar conflitos, erros ou comportamentos inesperados.

você sabe quais são os caracteres proibidos?





Além disso, o uso de espaços em branco no início ou final de nomes de arquivos ou pastas não é recomendado, pois pode levar a problemas de interpretação em algumas situações.



Para garantir que os nomes de arquivos e pastas sejam válidos e evitem problemas, é aconselhável usar apenas caracteres alfanuméricos (letras e números), bem como alguns caracteres especiais como hífens (-) e sublinhados (_). Certos caracteres não-ASCII (como letras acentuadas) podem ser usados, mas é importante ter em mente que a compatibilidade com sistemas e aplicativos pode variar.





Os cookies são pequenos arquivos de texto que os sites armazenam no navegador do usuário enquanto ele navega na web.



Os cookies são usados para melhorar a experiência do usuário, lembrando preferências e mantendo sessões de login ativas.



Eles também podem ser usados para rastrear o comportamento de navegação dos usuários, coletando informações sobre as páginas visitadas, tempo gasto em cada página e produtos ou serviços visualizados.



Além disso, também é utilizado para personalizar o conteúdo com base nas informações coletadas, como recomendar produtos relacionados. Manter o conteúdo do carrinho de compras entre sessões em sites de comércio eletrônico.



Identificar a origem do tráfego do usuário, como mecanismo de busca ou link de referência. E exibir anúncios direcionados com base no comportamento de navegação do usuário.

LEMBRE-SE!

Os **cookies não capturam dados do computador**, mas coletam informações sobre a atividade no site, como preferências de idioma, histórico de navegação e itens no carrinho de compras, para fornecer uma experiência personalizada e eficiente. *Eles não têm acesso a arquivos do computador, como documentos, fotos ou senhas.*





A função "SOMASE" no Microsoft Excel é uma ferramenta poderosa para somar valores em um intervalo com base em um critério específico. Ela permite que você some apenas os valores que atendem a uma determinada condição ou critério.

REGRA

SOMASE(intervalo, critério, [intervalo_soma])

- intervalo: O intervalo de células que você deseja avaliar em relação ao critério.
- critério: O critério que determina quais células no intervalo serão incluídas na soma.
- intervalo_soma: (Opcional) O intervalo de células que você deseja somar. Se omitido, o próprio intervalo será somado.

ENTENDA MELHOR COM O EXEMPLO:

=SOMASE(A2:A10, ">1000")

Neste exemplo, a função "SOMASE" somará todas as vendas do intervalo A2:A10 que forem maiores do que 1000.

LEMBRE-SE!



Você pode usar expressões para criar critérios mais complexos.

Por exemplo, "=SOMASE(A1:A10, ">5")" somará apenas as células que contêm valores maiores que 5.



Você pode usar operadores de comparação, como > (maior que), < (menor que), = (igual a), para criar critérios baseados em comparações numéricas.

Por exemplo, "=SOMASE(C1:C10, ">10")" somará apenas as células com valores maiores que 10.



Você pode armazenar o **critério em uma célula separada e fazer referência a essa célula na função**. Isso permite que você altere facilmente o critério sem editar a fórmula.

Por exemplo, você pode colocar ">10" em uma célula e usar "=SOMASE(D1:D10, E1)" para somar apenas as células com valores maiores do que o valor em E1.



CONECTIVOS LÓGICOS I

CONECTIVO "E" (CONJUNÇÃO)

A conjunção é uma operação lógica na qual **a proposição** composta é verdadeira somente se ambas as proposições simples que a compõem também forem verdadeiras. Se pelo menos uma das proposições simples for falsa, a conjunção será falsa.



Portanto, na conjunção, o valor lógico predominante é o falso, pois é necessário que todas as condições sejam atendidas para que a proposição composta seja verdadeira.

EXEMPLO

No caso da sentença "Estudar é necessário e ser nomeado é uma glória", **essa** proposição composta só será verdadeira se ambas as proposições simples que a compõem forem verdadeiras:

- "Estudar é necessário" (Verdadeira)
- "Ser nomeado é uma glória" (Verdadeira)

Se ambas essas afirmações forem verdadeiras, então a sentença composta "Estudar é necessário e ser nomeado é uma glória" será verdadeira. Caso contrário, se pelo menos uma das afirmações for falsa, a sentença composta será falsa.

Esse é um exemplo de como a conjunção funciona na lógica para combinar proposições e avaliar sua verdade, ambas as condições devem ser satisfeitas para que a sentença seja verdadeira. Caso contrário, ela será falsa.

TABELA VERDADE DA CONJUNÇÃO "E"

SERÁ VERDADEIRA QUANDO TODAS AS PROPOSIÇÕES FOREM VERDADEIRAS

р	q	p e q
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

faça anotações aqui



RACIOCÍNIO SEQUENCIAL VIII





na prática

Ano: 2023 Banca: IBFC Órgão: IBGE

Assinale a alternativa que identifica corretamente o valor da razão de uma PG (Progressão Geométrica) em que o primeiro termo é 3 e o quinto termo é 243.

- **a)** 2,0
- B) 2,5
- O c) 3,0
- **D)** 3,5

Resolução:

A razão (q) de uma Progressão Geométrica (PG) pode ser encontrada usando a fórmula do termo geral: $a_n = a_1 \cdot q^{(n-1)}$

Dados do problema:

Primaire termo: 21-3

• Primeiro termo: a1=3

• **Quinto termo:** a5=243

• Número do termo: n=5

Substituindo na fórmula: $243 = 3 \cdot q^{(5-1)}$

$$243 = 3 \cdot q^4$$

Dividindo ambos os lados por 3: $q^4=rac{243}{3}$

$$q^4 = 81$$

$$q = \sqrt[4]{81}$$

Agora, tiramos a raiz quarta de 81:

Sabemos que: $81 = 3^4$

Portanto: q=3

Ano: 2022 Banca: Fundação La Salle Órgão: Prefeitura de Bento Gonçalves - RS

Qual o valor do termo a2022, da progressão geométrica (-3,3, ..)?

- **a)** -3
- B) 3
- (c) 12117
- O**D**)12129
- **E)** 12123

 $a_{2022} = -3 \cdot (-1)^{2022-1}$

$$a_{2022} = -3 \cdot (-1)^{2021}$$

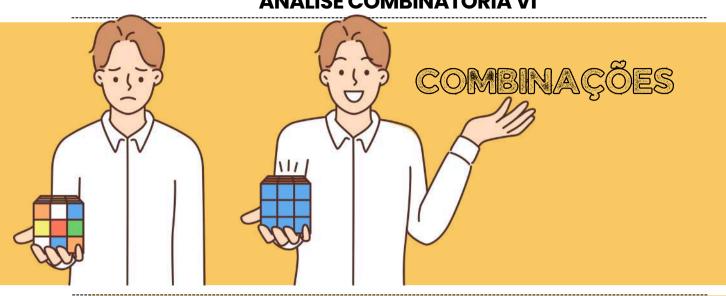
$$a_{2022} = -3 \cdot (-1)$$

$$a_{2022} = 3$$





ANÁLISE COMBINATÓRIA VI



O QUE ISSO SIGNIFICA?

- As combinações são usadas quando a ordem dos elementos escolhidos não importa.
- Em uma combinação, a ordem em que os elementos são selecionados não é relevante.
 - Para calcular as combinações, podemos partir da fórmula dos arranjos:

A FÓRMULA PARA CALCULAR O NÚMERO DE COMBINAÇÕES É:

$$C(n,k) = \binom{n}{k} = \frac{n!}{k!(n-k)!}$$

- Essa expressão é muito importante e é chamada de **"combinação de n** elementos tomados k a k" ou "binomial de n escolhidos k". É frequentemente denotada como C(n,k) ou (kn).
- Ela é particularmente importante no **Binômio de Newton**, que é uma fórmula poderosa usada para **expandir expressões de potências de binômios, como (a+b)n.**



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso da **ALEAM (Assembleia Legislativa do Estado de Amazonas)!**

Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação**.

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.aí**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2025?

clique aqui para conhecer o material completo

